

Análise de Custo do Crédito

14 de abril de 2016

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **21/03/2016** a **28/03/2016**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 85,1% a.a., acima da taxa de 84,5% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito registrou 84,6% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições apresentaram taxa de 77,6% a.a., ligeira alta na comparação com a semana anterior. O Banco do Brasil cobrou juros de 74,1% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 81,2% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se alta no período avaliado (de 87,9% a.a. para 88,8% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (122,9% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 86,4% a.a., seguido pelo Santander (73,3% a.a.) e HSBC (72,5% a.a.).

Cheque Especial

No período de 21 a 28 de março, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Cheque Especial foi de 321,2% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 320,8% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam grande disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 267,5% a.a. na avaliação atual, superior ao nível registrado na leitura anterior 265,3% a.a. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 268,5% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 266,4% a.a. Os bancos privados tiveram média de 348,1% a.a., ante 348,0% a.a. registrada na semana anterior. Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (420,6% a.a.), seguido por HSBC (401,1% a.a.), Itaú-Unibanco (268,5% a.a.) e, por último, Bradesco (283,0% a.a.).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 35,8% a.a., superior a verificada na leitura anterior (35,3% a.a.). A média quadrissemanal atingiu o patamar de 33,9% a.a., levemente acima do registrado na leitura anterior (33,8% a.a.).

A média dos bancos públicos chegou a 49,1% a.a. A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 49,1% a.a., já o Banco do Brasil não divulgou seu número na semana em questão. A taxa média dos bancos privados passou de 33,5% a.a. para 32,5% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (37,5% a.a.), seguido pelo Santander (36,3% a.a.), Itaú-Unibanco (36,0% a.a.), e, por último, HSBC (20,2% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 12,6% a.a. no período avaliado, superior a verificada na leitura precedente (12,3% a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 18,4% a.a. para 24,0% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 9,9% a.a. no período, ante 10,8% a.a. na leitura anterior.

Desconto de Duplicata

No período em questão, a taxa de juros aplicada ao Desconto de Duplicata foi, em média, de 40,1% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, abaixo da taxa registrada na semana anterior (41,1% a.a.). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade permaneceu em 41,3% a.a.

No período delimitado entre 21 e 28 de março, a taxa média dos bancos públicos foi de 37,5% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 41,3% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 32,2% a.a. e a Caixa Econômica Federal 42,9% a.a. Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 47,6% a.a., seguido pelo Itaú-Unibanco (41,0% a.a.), Santander (37,7% a.a.), e HSBC (39,1% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2,0	26,8	11,4	266,4	2,1	27,8	4,7	74,1
C.E.F	2,0	27,0	11,5	268,5	1,9	25,2	5,1	81,2
Itaú/Unibanco	2,1	28,6	12,0	287,9	2,4	32,8	5,3	86,4
Bradesco	2,1	27,8	11,8	283,0	2,0	26,1	6,9	122,9
Santander	2,2	29,2	14,7	420,6	2,0	26,7	4,7	73,3
HSBC	2,0	27,3	14,4	401,1	1,9	25,6	4,7	72,5
Média Total	2,1	27,8	12,6	321,2	2,0	27,4	5,2	85,1

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	49,1	#N/D	#N/D	2,8	38,8	2,4	32,2	0,2	2,9
C.E.F	3,4	49,1	2,5	34,8	-	-	3,0	42,9	0,4	4,6
Santander	2,6	36,0	2,8	39,0	3,6	53,3	2,9	41,0	0,4	5,2
Itaú - Unibanco	2,7	37,5	2,4	33,4	5,4	87,1	3,3	47,6	0,4	4,5
Bradesco	2,6	36,3	2,3	31,9	3,5	51,1	2,7	37,7	0,4	5,0
HSBC	1,6	20,2	2,2	30,1	2,7	37,3	2,8	39,1	0,4	5,2
Média Total	2,6	38,0	#N/D	#N/D	3,6	53,5	2,8	40,1	0,4	4,6

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	-	-	1,66	21,86	1,24	15,95	-0,87	-9,94
C.E.F	2,27	30,93	1,41	18,31	-	-	1,91	25,50	-0,73	-8,41
Santander	1,48	19,29	1,67	22,00	2,52	34,82	1,79	23,74	-0,69	-7,96
Itaú - Unibanco	1,58	20,71	1,32	17,06	4,25	64,80	2,19	29,70	-0,74	-8,52
Bradesco	1,50	19,58	1,22	15,68	2,39	32,78	1,59	20,85	-0,70	-8,07
HSBC	0,44	5,42	1,11	14,18	1,57	20,57	1,68	22,15	-0,69	-7,96
Média Total	1,46	18,93	1,35	17,42	2,48	34,16	1,73	22,92	-0,74	-8,48

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **21/03/2016** a **28/03/2016**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO
CONSIGNADO**

Tipo: **Prefixado**

Período: de
21/03/2016 a
28/03/2016

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO SUMITOMO MITSUI BRASIL S.A.	0,00	0,00
2	BCO LA NACION ARGENTINA	0,00	0,00
3	BCO CCB BRASIL S.A.	0,00	0,00
4	BCO TRICURY S.A.	1,42	18,38
5	BCO RENDIMENTO S.A.	1,92	25,62
6	BCO PAULISTA S.A.	2,03	27,31
7	BCO VOLVO BRASIL S.A.	2,08	28,04
8	BCO GUANABARA S.A.	2,26	30,79
9	BCO DA AMAZONIA S.A.	2,32	31,61
10	BANCOOB	2,43	33,34
11	BCO BMG S.A.	3,16	45,21
12	BANCO PAN	3,16	45,27
13	FINANSINOS S.A. CFI	3,20	45,87
14	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3,25	46,77
15	PORTOSEG S.A. CFI	3,42	49,69
16	BCO CITIBANK S.A.	3,54	51,85
17	TODESCREDI S/A - CFI	3,92	58,63
18	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	4,00	60,13
19	BCO DO EST. DE SE S.A.	4,07	61,35
20	SANTANA S.A. - CFI	4,18	63,44
21	CREDITÁ S.A. CFI	4,27	65,13
22	BCO BANESTES S.A.	4,33	66,25
23	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4,65	72,52
24	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4,69	73,27
25	BCO DO BRASIL S.A.	4,73	74,12
26	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	4,90	77,58
27	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	5,08	81,16
28	BCO DO EST. DO PA S.A.	5,25	84,75
29	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5,33	86,39
30	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6,52	113,46
31	OMNI SA CFI	6,62	115,80
32	SOROCRED CFI S.A.	6,64	116,31

33	BCO BRADESCO S.A.	6,91	122,87
34	BANCO INTERMEDIUM S/A	7,06	126,72
35	BCO DAYCOVAL S.A	7,29	132,63
36	BCO A.J. RENNER S.A.	8,42	163,94
37	BV FINANCEIRA S.A. CFI	8,45	164,80
38	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	8,49	165,88
39	GOLCRED S/A - CFI	8,87	177,34
40	FINAMAX S.A. CFI	8,96	180,02
41	BANCO BRADESCARD	9,30	190,69
42	KREDILIG S.A. - CFI	9,47	196,27
43	AGORACRED S/A SCFI	10,35	226,19
44	BCO LOSANGO S.A.	10,75	240,42
45	CREDIARE CFI S.A.	11,01	250,04
46	GAZINCRED S.A. SCFI	11,11	254,05
47	BANCO SEMEAR	11,49	268,79
48	FINANC ALFA S.A. CFI	11,92	286,11
49	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	12,23	299,17
50	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	12,29	301,99
51	ESTRELA MINEIRA	12,84	325,95
52	PORTOCRED S.A. - CFI	12,99	333,08
53	DACASA FINANCEIRA S/A - SCFI	13,06	336,45
54	SAX S.A. CFI	13,16	341,05
55	NEGRESCO S.A. - CFI	13,37	350,81
56	PARANA BCO S.A.	13,75	369,21
57	LECCA CFI S.A.	13,94	378,74
58	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	13,94	378,82
59	MIDWAY S.A. - SCFI	14,95	432,05
60	BANCO CBSS	15,66	472,81
61	BANCO CIFRA	18,00	628,53
62	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	20,10	800,88
63	CREFISA S.A. CFI	20,97	882,52
64	FACTA S.A. CFI	22,13	1001,22

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central
Elaboração: FIESP